



DESMAMA PRECOCE - PERFORMANCE REPRODUTIVA DAS VACAS E DESEMPENHO DAS CRIAS

Géte Ottaño da Rosa¹
Margot Alves Nunes Dode²
João Cândido Abella Porto²
Ronaldo de Oliveira Encarnação³
José Marques da Silva⁴
Eb Chiarini⁵

Os bovinos, tanto de leite como de corte, exibem um período de anestro pós-parto, sendo que este é mais longo em vacas que estão amamentando suas crias. Isso porque o ato de sucção do bezerro, durante a amamentação, além de exercer uma ação supressora no reestabelecimento da secreção pulsátil do hormônio luteinizante (LH), estimula a secreção de prolactina pela hipófise e glicocorticóides pela adrenal.

Este período de inatividade ovariana é responsável por substanciais perdas econômicas, resultantes de intervalos entre partos sucessivamente longos, e também tem sido apontado como principal responsável pela baixa eficiência reprodutiva do rebanho bovino.

Partindo da hipótese de que o desmame precoce melhoraria a fertilidade diminuindo o intervalo entre partos, foi proposto um experimento a ser desenvolvido no CNPGC (Campo Grande-MS), com duração prevista de três anos, com a finalidade de testar a influência de três idades do desmame no desempenho reprodutivo de vacas Nelore e no desempenho futuro de suas crias.

¹Méd.-Vet., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

²Méd.-Vet., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

³Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

⁴Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

⁵Acadêmica de Veterinária, estagiária da EMBRAPA-CNPGC

Cento e cinquenta vacas prenhes mantidas todo o tempo em pastagem de *Brachiaria brizantha*, foram distribuídas ao acaso em três tratamentos:

A) 50 vacas que tiveram seus bezerros desmamados aos 90 dias de idade. A metade dos bezerros foi colocada em pasto melhorado (qualidade e manejo melhor), e, a outra metade, recebeu, além do pasto, uma suplementação em forma de ração* - 600 g/cab/dia por 60 dias;

B) 50 vacas cujos bezerros foram desmamados aos 120 dias de idade. A metade dos bezerros recebeu suplementação de forma semelhante ao tratamento A por um período de 30 dias e a outra metade foi mantida sem suplementação em pasto melhorado;

C) 50 vacas cujos bezerros foram desmamados aos 210 dias de idade compondo o grupo testemunha.

As vacas foram pesadas e receberam escores (estado corporal) ao parto e à desmama. Para a determinação do escore utilizou-se uma escala de 0 a 6, onde o 6 representava os animais muito gordos.

As crias foram pesadas ao nascer, à desmama e aos 210 dias.

Os touros foram introduzidos no rebanho 30 dias após o nascimento do primeiro bezerro e mantidos por um período de sete meses. O diagnóstico de gestação foi feito através do toque retal, 60 dias após a retirada dos touros, a fim de determinar o índice de prenhez.

Os resultados de peso e escore das vacas, referentes ao primeiro ano do experimento (Tabela 1), embora não tenham sido analisados estatisticamente, por serem parciais, sugerem no entanto uma tendência de as vacas submetidas ao tratamento A serem mais pesadas à desmama do que àquelas pertencentes aos tratamentos B e C. Já no que diz respeito ao escore, praticamente, o inverso foi observado, possivelmente pelo fato de os animais dos tratamentos B e C terem sido desmamados em épocas mais favoráveis, quando as pastagens encontravam-se em melhores condições. Entretanto, ao contrário do que se esperava, a correlação peso-escore à desmama foi negativa.

* A ração foi balanceada para conter 20% PB, 70% NDT.

TABELA 1. Médias de peso (kg) e escore das vacas ao parto e à desmama e índice de prenhez de acordo com os tratamentos.

Tratamento	Parto		Desmama		% Prenhez
	Peso	Escore*	Peso	Escore	
A	386,5±44,8	3,8±0,97	395,1±47,8	3,6±0,9	100
B	382,9±43,4	3,8±0,66	388,7±46,1	3,8±0,7	95
C	382,7±45,6	3,7±0,7	385,8±45,4	3,7±0,8	87,5

* Escala de 0 (animais magros) a 6 (animais muito gordos)

Quanto à fertilidade, foi determinada através do toque retal 60 dias após a retirada dos touros. Nenhuma vaca do tratamento A foi encontrada vazia, sendo que duas vacas do tratamento B e 6 vacas do tratamento C estavam vazias. O percentual de prenhez para todo o rebanho foi de 95%. Este fato pode ser explicado sob dois aspectos: o primeiro, foi a longa estação de monta utilizada (cerca de sete meses), e o segundo, o excelente estado nutricional durante todo o ano. Para o segundo ano do experimento, a estação de monta será reduzida para quatro meses por ser mais condizente com o Centro-Oeste. Da forma em que foi conduzido o experimento neste primeiro ano (estação de monta muito longa), não foi possível detectar o efeito dos tratamentos sobre a fertilidade pós-parto, mas espera-se que o efeito possa ser detectado quando for possível conhecer o intervalo entre partos.

Com relação ao desempenho das crias (Tabela 2), embora não tenha sido feita a análise estatística, dois aspectos são facilmente observados: o primeiro é que aparentemente não houve diferença de peso entre animais suplementados e não suplementados nos tratamentos A e B, e o segundo aspecto é que, como de certa forma era esperado, os animais do tratamento C apresentaram pesos substancialmente superiores aos 210 dias quando comparados aos animais dos outros tratamentos.

TABELA 2. Médias de peso (kg) dos bezerros ao nascer e à desmama de acordo com os tratamentos.

Tratamento	Nasc.*	90 dias	120 dias	210 dias
A Supl.	30(20)	90	-	115
Não supl.	30(20)	101	-	111
B Supl.	30(21)	-	118	125
Não supl.	29(20)	-	120	122
C	26(45)	-	-	159

* Os números entre parêntesis referem-se ao nº de animais por tratamento.

Espera-se, no entanto, que a diferença de peso, favorável ao grupo testemunha aos 210 dias (Tabela 2), tenda a desaparecer até os animais atingirem os 18 meses, o que tem sido demonstrado em diversos trabalhos. É importante ressaltar que não foi registrado qualquer caso de doença ou morte de bezerro no período pós-desmama.

Embora os dados apresentados sejam de apenas um ano, os resultados mostram que o desmame precoce tende a aumentar a fertilidade pós-parto das vacas sem prejuízo severo às crias, constituindo-se, esta prática, portanto, numa alternativa de manejo válida para incrementar a eficiência reprodutiva em grandes rebanhos.